



Jornal dos

# Bancários



@bancariosbh

www.bancariosbh.org.br



Sindicato dos  
Bancários de  
BH e Região CUT

Publicação do Sindicato dos Bancários de BH e Região - Fetraf / MG - Contraf CUT

Março 2023

ESPECIAL  
BRADESCO

## Sindicato promove ato em defesa do emprego e contra fechamento de agências do Bradesco



O Sindicato protestou, no dia 2 de março, contra o fechamento de agências do Bradesco em BH e região e pela manutenção do emprego. A entidade promoveu um ato com a “Porta do Inferno” em frente à agência Bradesco Savassi (0513) e retardou a abertura desta unidade, da agência Bradesco Prime (3247), Plataforma Digital, Top Tear e Diretoria.

Durante a mobilização, o Sindicato conversou com bancárias e bancários sobre o fechamento de agências, demissões, pagamento da PLR, assédio moral, entre outros temas. Foram também distribuídos impressos à população denunciando que, mesmo lucrando bilhões, o banco vai fechar agências e dificultar o acesso aos serviços bancários.

“Estamos aqui por vocês, mas precisamos de todos os bancários e bancárias para pressionarmos o Bradesco. Manifeste sua indignação também nas redes sociais com a hashtag #QueVergonhaBradesco. Com um lucro enorme, o banco poderia pagar a PLR cheia e não precisaria fechar tantas unidades. Deixamos claro para o Bradesco que não aceitaremos qualquer tipo de assédio ou constrangimento”, afirmou Giovanni Alexandrino, funcionário do banco e diretor do Sindicato.

Geraldo Rodrigues, diretor do Sindicato que integra a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco, ressaltou que o banco provisionou o calote das Americanas e ainda transferiu parte do rombo para o governo. “Mesmo com essa jogada imoral, o Bradesco não valorizou seus funcionários com a PLR integral. Além disso, segue fechando agências. Até agora, são 17, mas não sabemos até onde vai esse projeto nefasto. Vamos seguir mobili-

zados para assegurar a realocação de todas e todos, utilizando todos os meios disponíveis na defesa do emprego da categoria”, concluiu.

### Respostas do banco

Durante a realização do ato, o Sindicato também se reuniu com a Diretoria Regional do Bradesco. Os representantes do banco afirmaram que, após os fechamentos já anunciados, o processo em BH e região será encerrado, podendo contemplar no máximo mais uma unidade. Sobre a PLR, informaram que a indignação dos funcionários será levada à Matriz. Já sobre o assédio, a Diretoria realizará reunião com toda a rede para reorientar a equipe.



# Sindicato cobra manutenção de empregos após anúncio de fechamento de unidades

O Sindicato reuniu-se com a direção do Bradesco, em fevereiro, para debater o fechamento de agências no dia 24 de março de 2023. A decisão do banco tem gerado preocupação entre bancárias e bancários.

O diretor do banco Amadeu Suter Neto informou que os fechamentos serão feitos por estratégia do Bradesco, e haverá unidades fechadas em todo o Brasil. Segundo Amadeu, os funcionários serão realocados e haverá oportunidade para todos.

Para Giovanni Alexandrino, funcionário do Bradesco e diretor do Sindicato, é fundamental o diálogo com o banco. “Nossa principal preocupação é com a manutenção dos empregos. Deixamos claro que estaremos atentos e vigilantes neste processo, tanto das transferências dos bancários, quanto a sua adaptação em outro local de trabalho”, afirmou.

O diretor do Sindicato Geraldo Rodrigues, funcionário do banco que integra a Comissão de Organização dos Empregados (COE), destacou que a entidade está atenta à preocupação dos ban-



cários. “É natural a apreensão com o anúncio, pois essas movimentações, em muitos momentos, resultam em demissões. Funcionárias e funcionários devem denunciar ao Sindicato, por meio de nossos canais de comunicação, qualquer situação anormal”, explicou.

# Após retirada de caixas eletrônicos das agências, Sindicato questiona Bradesco

O Sindicato esteve reunido com Diretoria Regional do Bradesco, em fevereiro, para discutir vários temas de interesse dos funcionários, entre eles a retirada dos caixas eletrônicos das agências. Tanto bancários quanto clientes estão indignados com a situação, que dificulta ainda mais o atendimento.

“O Bradesco está retirando os caixas eletrônicos das agências, fechando agências e empurrando clientes e usuários para correspondentes bancários e plataformas digitais (canais alternativos). Nas máquinas que ficam, quando ocorre algum tipo de defeito, os administradores fazem chamado para uma empresa terceirizada que demora muito na solução do problema”, afirmou Wanderlei Santos, funcionário do Bradesco e diretor do Sindicato.

A Diretoria do banco afirmou que encaminhará a demanda para a Matriz para que seja realizada a correção junto às empresas colaboradoras.

Leonardo Marques, também funcionário do Bradesco e diretor do Sindicato, destacou que a entidade vem recebendo diversos relatos de bancários quanto à demora no conserto dos equipamentos. “Os principais casos são de clientes que sacam um valor e a máquina entrega outro, ou clientes que fazem depósitos e eles ficam retidos no caixa eletrônico. Como o bancário não tem gestão do equipamento, o cliente acha que é má vontade dos funcionários. Isto pode levar, até mesmo, a uma situação de agressão física. Já a verbal, é quase diária”, explicou.



rio não tem gestão do equipamento, o cliente acha que é má vontade dos funcionários. Isto pode levar, até mesmo, a uma situação de agressão física. Já a verbal, é quase diária”, explicou.

Para que possamos atuar, é fundamental que bancárias e bancários denunciem qualquer abuso cometido pelo banco ou gestores. Entre em contato com o Sindicato:



Telefone:  
(31) 3279-7800

Fale Conosco:

Aponte a  
câmera  
para o QR  
Code



ou acesse  
[bancariosbh.org.br/fale-conosco](http://bancariosbh.org.br/fale-conosco)

Denúncias de  
assédio moral:

Aponte a  
câmera  
para o QR  
Code



ou acesse  
[bancariosbh.org.br/assedio-moral](http://bancariosbh.org.br/assedio-moral)